

International GT Open arrancou em Imola

Ramos em quarto e em segundo

Miguel Ramos, que faz equipa no International GT Open com o italiano Raffaele Giammaria, aos comandos de um Ferrari F430, conseguiu primeiro um bom quarto posto e depois um óptimo segundo lugar nas duas corridas da jornada inaugural da competição, disputadas, respectivamente, no sábado e no domingo, no traçado italiano de Imola.

Marco Frezza e José Manuel López (Ferrari F430) foram os primeiros vencedores do ano, após uma luta intensa com outros três Ferrari F430, um da dupla Luca Rangoni/Alessandro Garofano, outro de Soheil Ayari e Nicolas Misslin e o de Ramos e Giammaria, numa pista difícil e traiçoeira de tão molhada.

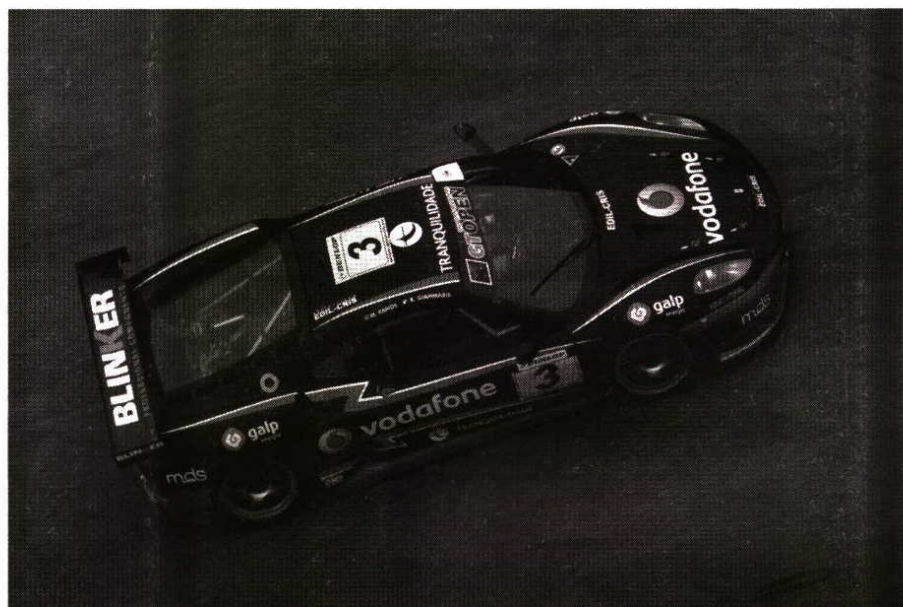
E o Ferrari N° 3 de Ramos e Giammaria liderou grande parte da corrida, após o ataque do piloto italiano, na altura ao volante, que logo na volta inicial conseguiu passar para a liderança. As precárias condições de aderência provocaram bastantes saídas de pista e mudanças na classificação, sendo Frezza o único do grupo da frente que não cometeu qualquer erro até à troca de pilotos.

Durante a paragem e já com Ramos dentro do carro, a equipa teve dificulda-

de na colocação dos cintos de segurança ao piloto Português e a operação teve um acréscimo de cerca de 15 segundos. Caíram do segundo para o quarto posto, ficando irremediavelmente afastados da luta pela vitória. Nas voltas finais, já com os pneus muito gastos, as diferenças foram-se mantendo, mas um erro de Garofano, na liderança, entregou de bandeja a vitória a López, que resistiu muito bem ao ataque final do adversário.

Na segunda corrida, Ramos, que largou do quinto lugar da grelha, esteve muito bem e deu luta intensa aos outros Ferrari F430 e F458, o que fez com que Barba, em Porsche 911, se afastasse. O português conseguiu todavia subir um lugar e desta vez o pit-stop correu muito bem, porque a equipa ganhou inclusivamente mais um lugar. Raffaele Giammaria entrou em pista no terceiro lugar e foi fazendo uma excelente recuperação volta a volta, ultrapassando o segundo classificado e aproximando-se nas últimas voltas ao Porsche já com Cecatto ao volante. Não foi suficiente para lhe retirar a vitória, mas terminou a escassas quatro décimas.

"Foi um segundo lugar muito positivo. Nós, nos vários Ferrari, andámos da prova entretidos uns com os outros na primeira parte e quando demos por



ela, o Porsche já estava muito longe. Estamos contentes com o segundo lugar, pois ficámos convencidos de que tínhamos andamento e carro para dis-

cutir a corrida. Mais uma volta e... podia ser. Vamos a ver para a próxima", disse Miguel Ramos no final da segunda corrida.

A próxima jornada do International GT Open disputa-se a 14 e 15 de Maio, no Circuito de Magny-Cours, em França.